

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** A CRIAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS DURANTE A PANDEMIA

**Relatoria:** Mariana de Sousa Lins  
Ana Paula Pereira Cascabulho  
Claudia de Carvalho Dantas

**Autores:** Fernanda de Carvalho Dantas  
Luiza Costa Lissonger Guimarães  
Maria da Conceição Albernaz Crespo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Com a utilização de aparelhos celulares, tornou-se comum o surgimento e utilização de aplicativos móveis (Apps), em especial, após a popularização dos smartphones. É sabido que os Apps voltados para área da saúde contribuem com os profissionais, ao modo que possibilitam decisões clínicas rápidas, bem como, corroboram com a população em diversos âmbitos. Dessa forma, a comunidade científica foi impulsionada a pensar em estratégias e ferramentas sem comprometer a qualidade dos atendimentos, portanto, a criação e uso de aplicativos têm sido destaque. Objetivo: Identificar e mapear qual o panorama de produção científica da enfermagem brasileira acerca da utilização dos aplicativos móveis no cenário da pandemia da COVID-19. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, realizada na Base de Dados de Enfermagem (BDENF); MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Critérios de inclusão: publicações na íntegra publicadas nos últimos três anos e em português. Critérios de exclusão foram: manuais, revisão integrativa, cartilhas e artigos que tivessem o cenário de estudo fora do Brasil, além disso, foram excluídos os artigos em duplicidade, as publicações duplicadas foram contabilizadas apenas uma vez. Resultados: Foram encontrados 24 artigos, destes, apenas 20 foram selecionados para a leitura na íntegra a partir dos critérios de inclusão. As publicações foram organizadas por similaridade temática, fazendo emergir as seguintes categorias: CATEGORIA I: Aplicativos destinados aos profissionais de saúde e CATEGORIA II: Aplicativos destinados aos pacientes. Na categoria I, foram incluídos 11 artigos, e, verifica-se que App para o profissional “poder-se-á direcionar melhores cuidados ao paciente, proporcionando suas seguranças, bem como informações rápidas, concisas e fidedignas aos profissionais de enfermagem nas tomadas de decisão”. Na categoria II, foram encontrados 09 artigos. Nenhum dos estudos trata de Apps voltados para a demanda da pandemia. Conclusão: O número de aplicativos móveis na área da saúde vem aumentando consideravelmente nos últimos três anos, passando a ser uma realidade terapêutica no cenário da saúde. Desse modo, é extremamente importante ressaltar a importância que esses aplicativos têm para a educação em enfermagem, seja no auxílio de pacientes e/ou de profissionais formados.